

14. RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS

	2010		2009	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Receita Bruta de Vendas	133.438	152.581	143.358	173.274
Devolução de vendas	(8.012)	(8.011)	(4.035)	(4.034)
Impostos incidentes sobre vendas	(4.656)	(4.656)	(8.056)	(8.056)
Total	120.770	139.914	131.267	161.184

15. OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS, LÍQUIDAS

	2010		2009	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Outras receitas operacionais:				
Recuperação de crédito Pis / Cofins (a)	1.612	1.612	5.933	5.933
Receita com venda de Rejeito	48	48	109	109
Perdão da Dívida Fornecedor - REDIF	-	10.468	-	-
Outras	63	63	49	1.569
Outras despesas operacionais:	-	-	-	-
Despesas com ICMS de Trans. Materiais	(1.086)	(1.086)	(749)	(749)
Despesa perda de crédito de ICMS (b)	(4.221)	(4.221)	(2.693)	(2.693)
Ajuste de Inventário de estoque de peças	(51)	(51)	(2.072)	(2.072)
Doações	(400)	(400)	-	-
Atualização Prov. Fechamento de Mina	-	-	2.122	2.122
Despesas com Comissões	-	(2.638)	-	(2.093)
Despesa Recuperação do Pier	-	-	(5.725)	(5.726)
Despesas Projeto FENCE (*)	(34.187)	(47.422)	-	-
Outras	(362)	(385)	(970)	(970)
Despesas com Pesquisa e Desenvolv.	-	-	-	-
Despesas com Pesquisa e Desenvolv.	(334)	(334)	(618)	(618)
Total	(38.918)	(44.346)	(4.614)	(5.188)

(*) O Projeto FENCE era o projeto de aquisição da PPSA pela Imerys S/A. Desta maneira, todos os gastos anteriores à data de aquisição foram alocados nesta rubrica.

16. RECEITAS / DESPESAS FINANCEIRAS

	2010		2009	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Receitas:				
Juros sobre Empréstimo de Mútuo	245	648	1.057	1.119
Perdão dívida empréstimo (*)	-	11.288	-	-
Juros e descontos obtidos	10	10	-	-
Receita venda ativo Terceiros	402			
Outras Receitas	70	69	5	5
Total	727	12.015	1.062	1.124
Despesas:				
Juros sobre Empréstimo de Mútuo	(1.397)	(3.102)	(3.684)	(14.254)
Descontos Concedidos	(1)	(1)	(59)	(59)
IOF - Imposto sobre Operações Financeiras	(126)	(126)	(34)	(34)
CIDE - Contr. Interv. Dom. Econo.	(1)	(1)	(50)	(50)
Correção de Desmobilização dos Ativos	(1.831)	(1.831)	(892)	(892)
Multas e Infrações	(62)	(62)	(480)	(480)
Baixa perdão de dívida	(11.339)	(11.339)	-	-
Outras Despesas	(49)	-	(46)	(46)
Total	(14.806)	(16.462)	(5.245)	(15.815)

(*) O valor referente ao perdão da dívida de empréstimo é relativo a um débito que a companhia possuía junto a sua controlada (PPSA Overseas Ltd. - POL), e que, em atendimento às condições de fluxo de caixa e financeiras do grupo, foi perdoada por decisão da diretoria do grupo.

17. DESPESAS POR NATUREZA

	2010		2009	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Depreciação, amortização e exaustão	(27.151)	(28.454)	(32.198)	(34.059)
Salários, encargos e benefícios	(18.120)	(18.707)	(18.081)	(18.832)
Serviços administrativos	(669)	(961)	(522)	(867)
Insumo e materiais auxiliares de produção	(7.181)	(18.179)	(15.658)	(16.658)
Combustíveis e lubrificantes	(14.341)	(14.341)	(12.993)	(12.993)
Energia	(7.657)	(7.657)	(7.062)	(7.072)
Serviços contratados (principalmente lavra de minério)	(17.772)	(22.644)	(21.105)	(27.498)
Fretes e Despesas Portuárias	-	(9.324)	-	(31.176)
Materiais de manutenção industrial	(3.418)	(3.418)	(3.053)	(3.053)
Despesas tributárias	(258)	(258)	(253)	(253)
Outras despesas e custos	(11.790)	(11.790)	(9.885)	(9.885)
Total	(108.357)	(135.733)	(120.810)	(162.346)

Representado por:				
Custo dos produtos vendidos	(90.660)	(117.744)	(97.716)	(138.907)
Despesas gerais e administrativas	(17.697)	(17.989)	(23.094)	(23.439)
Total	(108.357)	(135.733)	(120.810)	(162.346)

18. GANHO / PERDA EM PARTICIPAÇÃO SOCIETÁRIA

Em 2010, a Companhia teve ganho com participação societária no valor de R\$130.680 pelo fato de a sua controlada no exterior, a PPSA Overseas Ltd., ter sofrido uma capitalização através da Companhia CAEMI Overseas, na qual integralizou o valor de empréstimos que tinha com a Companhia, passando a ter 98% do controle acionário durante o mês de maio de 2010.

O montante do valor do prejuízo acumulado gerado pela PPSA Overseas foi todo absorvido pela CAEMI Overseas. E o valor da Provisão para Perda em Investimento registrado na PPSA foi revertido de seu resultado, gerando ganho com a operação.

No mês de junho de 2010, a PPSA retomou os 98% das ações da PPSA Overseas, através de empréstimo contraído da sua acionista Trokarah Participações S/A. Voltando a ser detentora de 100% da participação na PPSA Overseas.

19. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os instrumentos financeiros da Companhia, compostos basicamente por caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e fornecedores, cujos saldos se aproximam do valor justo, além de empréstimos obtidos de e concedidos a partes relacionadas, que foram contratados em condições pactuadas entre as partes. Os saldos encontram-se registrados em contas patrimoniais em 31 de dezembro de 2010 e 2009.

Os saldos de contas a receber e empréstimos com empresas relacionadas são denominados em dólares norte-americanos e euros.

Em 31/12/2010, a companhia possuía saldo em aberto em moeda estrangeira, sendo os principais valores correspondentes a: Clientes U\$8.076 e Empréstimos U\$71.541. Estes valores não expõem a posição quanto aos montantes não relativos a partes relacionadas.

A Companhia não contratou derivativos financeiros ou operações de “hedge” ou de “swap” nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009.

Risco de negócios

As vendas da Companhia são substancialmente realizadas em dólar e em euro em sua totalidade com parte relacionada, e os empréstimos com a parte relacionada Imerys são firmados nas mesmas moedas, o que minimiza o impacto do risco cambial para a Companhia.

A Companhia desenvolve intenso trabalho interno para otimizar os riscos e impactos ambientais, através do planejamento e avaliação de riscos das sua atividades, que passa pelas fases de definição, análise, classificação, avaliação e indicação de ações para eliminá-los ou minimizá-los.

20. SEGUROS

	2010
Importância segurada de ativos	437.223
Lucros cessantes mais despesas fixas	65.927

A Companhia possui um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitar os riscos, buscando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e operação. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

21.APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizadas para divulgação pela Diretoria em 21 de março de 2011.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Olivier Hautin (Presidente)

Milton Carlos Costantin (Vice-Presidente)

Xavier Christian Yvan Carnoy (Conselheiro)

DIRETORIA

Milton Carlos Costantin (Diretor Presidente)

Julien Rémond (Diretor Financeiro)

Jun Mutó (Diretor)

CONTADOR

Jose Marqueide Felix dos Santos (010761/O-7 CRC-PA)

Estamos à disposição de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos.

Barcarena, 19 de Dezembro de 2011.